

HIPODERMÓCLISE: elaboração de manual para orientação de cuidador familiar

INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos foram conceituados pela Organização Mundial de Saúde como uma abordagem ou tratamento que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida (WHO, 2002). Para tanto, é necessário avaliar e controlar tanto a dor e os demais sintomas de natureza física, social, emocional e espiritual apresentados pelos pacientes. Nesta perspectiva de cuidado surge a hipodermóclise ou terapia subcutânea, técnica empregada em pacientes para a infusão de líquidos e medicamentos no tecido subcutâneo. A hipodermóclise qualifica a assistência, assegura o controle sintomático e maximiza o conforto e a qualidade de vida do paciente. A técnica possibilita que o paciente seja medicado no domicílio, desde que os familiares estejam capacitados. Uma das ferramentas para auxiliar esta capacitação são os manuais de orientação.

OBJETIVO

Elaborar um manual com orientações aos cuidadores de pacientes em cuidados paliativos que fazem uso de hipodermóclise.



METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de desenvolvimento para a elaboração de material instrutivo seguindo as propostas de ECHER (2005). A mesma propõe elaborar manuais instrutivos a partir de revisão da literatura especializada, tornando as informações acessíveis às pessoas com diferentes níveis de instrução, selecionando informações importantes, utilizando linguagem simples e ilustrações para facilitar a compreensão das orientações. A primeira versão do manual, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aprovado pelo CEP/HCPA, foi entregue para 8 profissionais de saúde da instituição que tem experiência no cuidado de pacientes paliativos, para 4 pacientes e para 4 cuidadores, totalizando 16 participantes, a fim de que avaliassem o material. Os participantes fizeram a leitura do texto, assinalando, corrigindo e apontando modificações e/ou sugestões. Posteriormente, a autora recolheu o questionário e o manual, momento em que os sujeitos da pesquisa verbalizaram sua impressão sobre o mesmo. A partir das sugestões, o material foi revisado sendo feitas modificações no texto.

RESULTADOS

Após a avaliação dos participantes foi elaborada a versão final do manual, que tem informações quanto a conceito, indicações e contra-indicações da hipodermóclise, suas vantagens e desvantagens, efeitos adversos, locais de punção, tempo de permanência, tipo de cateter e orientações para o cuidado no domicílio.

CONCLUSÃO

Manuais facilitam o trabalho da equipe multiprofissional na orientação de pacientes e familiares e organizam e uniformizam a informação necessária para o cuidado.

REFERÊNCIAS

- WHO. Definition of Palliative Care. World Health Organization: WHO, 2002. Disponível em <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. Acesso em: 06 out. 2013.
- ECHER, I. C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Revista Latino-americana de Enfermagem, Porto Alegre, v. 5, n. 13, p.729-36, 2005.